

Renhida Batalha Desenrola-se na Frente do Berezina

Desmente-se em Moscou e Ancara a Informação de Berlim de que as Tropas do Reich Atravessaram Aquele Rio - Milhares de Soldados Mortos nos Combates

Considera-se Terminada, com a Vitória dos Teutos, a Luta na Frente de Luck - Incessantes Ataques Desfechados pelas Forças Germanicas nos Setores de Rowno e Lebel, a 90 Milhas de Minsk

ANGARA, 4 (U. P.) — UR-
GENTE — Segundo notícias re-
cebidas nesta Capital, a batalha
do rio Berezina "está se desen-
volvendo do modo desfavorável
para os alemães, os quais não
conseguiram transportar o referido
rio".

COMUNICADO DO E. M.
ALEMÃO
QUARTEL-GERAL DO
"FUERHER", 4 (U. P.) — UR-
GENTE — Comunica o estado
maior que as tropas alemãs cru-
zaram o rio Berezina, em vários
pontos.

DESEMENTIDO IRRADIADO DE
MOSCOW, 4 (R. U.) — A rádio
soviética desta capital desmente

que as tropas alemãs tenham
CONSIDERAVIS AS PERDIDAS
ALEMÃS
MOSCOW, 4 (U. P.) — Anun-
cia-se que as forças soviéticas
assestaram golpes aos alemães,
na gigantesca batalha do rio Be-
rezina, ao largo do rio Berezina,
os quais tentaram, romper as li-
nhas russas.

A luta prossegue com crescen-
te violência, desde Borisov até
Bobruisk. O campo de batalha
está coberto de milhares de cadá-
verses e feridos. Afirma-se que
as perdas alemãs são consideráveis.

CRUZARAM O RIO DVINA
ANGARA, 4 (R. U.) — As for-
ças alemãs cruzaram o rio Dvina,
nas proximidades de Jacobstadt e
Dvinsk, onde se registaram pesa-
dos combates com tropas russas e ger-
mânicas.

RETRADA DOS RUSSOS NA
FRENTE DE LUCK
BERLIN, 4 (T. O.) — As for-
ças blindadas germanicas contin-
uam expulsando as tropas sovié-
ticas dos bosques situados a nor-
deste de Luck, durante as opera-
ções de "limpeza". Apesar

das incêndios manifestados nos
bosques, as tropas alemãs
conseguiram destruir inúmeros ni-
nhos de resistência inimiga, aniqui-
lando grande número de tanques.

Prossegue a perseguição das tropas
soviéticas em retirada, com um
número de mortos, feridos e prisi-
oneiros.

TERIAM CHEGADO A FRENTE-
IRA DA LETONIA
QUARTEL-GERAL DO
"FUERHER", 4 (U. P.) — UR-
GENTE — Informa o Estado
Maior que ao norte de Berezina,
as forças alemãs chegaram à fron-
teira da Letônia com a tarefa de
OFENSIVA CONTRA A LINHA
STALIN

BERLIN, 4 (T. O.) — Toda a
frente soviética acha-se em franca
retirada para o interior. As tropas
germânicas e aliadas avançam
rapidamente e se aproximam da
chamada linha Stalin. Em diver-
sos pontos, o avanço alcançou o

transpôs a linha extrema da fron-
te da grande guerra, em 1918. Os
círculos militares consideram que
os Soviéticos tem agora muito re-
duzidas probabilidades de manter
o sistema defensivo da linha Sta-
lin.

ELEVADA PERDA DE
HOMENS E MATERIAL
MOSCOW, 4 (H. T.) — A ba-
talha de Dvinsk-Bobruisk-Parni-
pol entrou no seu quarto dia. Du-
rante toda a noite de ontem para
hoje, combateram-se encarnigada-
mente nossa frente, tendo havido
choques terríveis entre as forças
adversárias, com elevada perda
de homens e material.

PROSSIGUE A BATALHA DO
ROWNO
MOSCOW, 4 (H. T.) — A ba-
talha de Rowno prossegue com a
mesma intensidade até este mo-
mento, sem qualquer decisão.

Houve combates durante toda
a noite. As forças germânicas
atacam incessantemente.

NO SETOR DE LEBEL
ANGARA, 4 (R. U.) — De acor-
do com as últimas informações,
fornecidas pela emissora do

MOSCOW, 4 (U. P.) — (UR-
GENTE) — Informa-se que as
tropas russas detiveram o avanço
nazista desde o Báltico à Bessa-
rábia.

RELATO DA SITUAÇÃO GERAL
EM VÁRIAS FRENTE
ANGARA, 5 (Sábado) (U. P.) —
Sobre a luta russo-germânica, as
várias informações chegadas a esta
capital permitem o seguinte re-
lato:

"No transcurso do dia 4 de Ju-
lio, tiveram lugar violentas bata-
lhas nos setores de Dvinsk, Bor-
isov, Bobruisk e Tarnopol. Nos de-
mais setores da frente, as forças
soviéticas mantiveram suas posições e
lutam bem contra o inimigo, que
ataca sempre.

No setor de Dvinsk, as tropas
alemãs emprezaram ataques im-
portantes de tanques que eram
acompanhados por infantaria mo-
torizada. As tropas russas, todavia,
mantiveram suas posições e
infligiram perdas às tropas ata-
cantes. Muito embora, os alemães
continuam a atacar, reforçados por

novas reservas, o que forçou as
tropas soviéticas a uma retirada.

Simultaneamente, foram desen-
volvidas algumas batalhas na re-
gião de Lepel, onde os alemães
atacaram com grandes massas de
tanques, porém, os russos lograram
repelir os vários ataques.

No transcurso da segunda metade
do dia 4 de julho, após violentos
preparativos aéreos da "Luft-
waffe", os efetivos alemães con-
tinuaram a atacar os russos, que
lutam em direção ao oriente.

A luta no setor do rio Berezina
está tomando um aspecto desfa-
vorável para os alemães. As te-
ntativas de "Reichswehr" para
cruzar o rio têm sido repe-
tidas pelas tropas russas.

Do sul de Tarnopol, durante o
dia, travou-se encarnizada luta,
onde importantes unidades me-
canizadas germânicas lutaram abrai-
passagem entre nossas tropas, na
direção sudeste. As tentativas ale-
mãs foram batidas por insis-
tente resistência russa.

Aviação soviética dirigiu at-
aques contra aeroplanos dos alemães
e contra unidades motorizadas e
mecanizadas, logrando, assim, neu-
tralizar, em parte, seu avanço.

Uma intensa e ágil atividade que
a "Luftwaffe" perdeu 52
aviões, no transcurso da quinta-
feira.

RESISTÊNCIA RUSSA EM DI-
VERSOS SETORES
ANGARA, 4 (R. U.) — Segundo as
últimas notícias de fonte sovié-
tica, as forças soviéticas resistem
com êxito às unidades avançadas e
de reconhecimento do inimigo
ocupando novas posições para os
embates ulteriores.

A luta continua no setor de Bo-
bruski, onde as tropas soviéticas
contando com o apoio da artilha-
ria e da aviação, lograram infligir
pesadas perdas às forças alemãs.
Nos setores de Kovno e Tarna-
pol, as tropas russas continuam a
desenvolver luta tenaz contra as
unidades motorizadas dos germânicos,
resistindo, com sucesso, ao seu

avanço em direção a leste e su-
deste.

Resumindo-se as informações,
salienta-se que, no correr de toda
a noite, teutos e russos combate-
ram encarnadamente, sem tré-
guas, nos setores de Dvinsk, Bo-
bruski, Rowno e Tarnopol. Nos
demais setores, não houve incêr-
cia completa, pois que os adversários
se empenharam em operações de
reconhecimento e ataques de caráter
e importante, meramente locais.

ORDENADA AS CAMPANHAS
SOVIÉTICAS A DESTRUÇÃO
DAS COLHEITAS
LONDRES, 4 (R. U.) — "As ins-
tuições do sr. Stalin, chefe do
governo soviético, para os cam-
pões que quiserem suas casas e
as colheitas, são semelhantes as
ordens dadas aos russos em 1912"
— declarou o sr. Dingle Foot, se-
cretário parlamentar do Minis-
tério da Economia da Guerra, em
discurso hoje pronunciado.

O sr. Foot acrescentou: "Os
russos, criando um deserto dian-
te do inimigo, em 1912, contra as
forças de Napoleão, derrotaram um
exército que parecia invencível.

Todas as probabilidades nos fa-
zem crer que as nações, que movi-
ram o ataque do sr. Hitler contra
a Rússia, não foram tanto de
caráter econômico, mas militar e
político.

Contudo, ele certamente incor-
rerá, em futuro imediato, em
grandes perdas substanciais de
caráter econômico", advertiu o or-
ador.

OS GERMANICOS TERIAM SO-
FRIDO SETECENTAS MIL BAI-
XAS NA RUSSIA
MOSCOW, 4 (U. P.) — UR-
GENTE — Informações colhidas
em boa fonte anunciam que, des-
de o começo da guerra russo-
germânica, os alemães sofreram
700.000 (setecentas mil) baixas,
entre mortos e feridos.

SAUDAÇÃO DIRIGIDA PELO SR. GETULIO VAR-
GAS AO POVO E AO GOVERNO DOS EE. UU.

A Mensagem Foi Irradiada Para Toda a Amé-
rica pelas Emissoras da Columbia Broadcasting

RIO, 4 (Da nossa sucursal
— pelo telefone) — O presi-
dente Vargas recebeu, hoje, uma mensagem
de saudação ao povo e ao
governo dos Estados Unidos,
para toda a América, pelas 123
emissoras que constituem a
rede radial da "Columbia
Broadcasting System", por motivo da comem-
oração do "Independence
Day".

E' o seguinte o texto da
saudação do presidente Getúlio
Vargas:

"E' para mim motivo de
especial satisfação apresen-
tar a grande nação irmã,
nos dias em que comemora
a sua independência, as
homagens do apreço e da
admiração do povo e do go-
verno do Brasil.

Esse acontecimento, como
as outras datas que assina-
ram a emancipação política
dos povos americanos, deu-se
de ser, felizmente, uma ce-
lebração para a qual a
miras especial de festividade
continental. E' por assim o
compreender ao cor do va-
lor que se fazem ouvir, em
tão excepcional momento, em
junta-se a nossa, exprimindo
os sentimentos de solidari-
dade que sempre nos uni-
ram à grande nação america-
na.

Como nos memoráveis
tempos de Thomas Jefferson,
em que se deu a nossa inde-
pendência, os rumos políticos da
América, vemos hoje reafir-
mados, de maneira mais am-
pla, os princípios que a pri-
meira soberania e independência,
nos cujo signo vivem e pros-
peram os povos deste hemisfé-
rio, constituindo uma nova

civilização de paz e de tra-
balho.

A confiança no futuro, a fé
nos ideais dos precursores,
a tenacidade no esforço cons-
trutivo, o orientar o pro-
gresso e a melhoria da
condição humana, em palavras
ternas, o respeito dos bras-
leiros pela magna data, di-
rigindo a nossa saudação ao
presidente Franklin Delano
Roosevelt, chefe do governo
americano, nesta fase difícil
e tormentosa para a vida dos
povos".

BOMBARDEADA PELOS
ITALIANOS A ILHA DE
CHIPRE

Detalhes fornecidos pelo
"Giornale d'Italia"

ROMA, 4 (T. O.) — O "Giornale
d'Italia" faculta alguns detalhes
da batalha de Chipre, o primeiro
dos aliados, salientando que a
ilha de Chipre e o aeródromo de Pafos,
foram bombardeados por aviões
italianos, com o intuito de destruir
os objetivos prediletos do grande
ataque aéreo italiano, que surpreendeu
totalmente os ingleses, os quais con-
sideravam impossível semelhante ata-
que durante o dia.

Os bombardeiros italianos modelo
"Sparviero" atiraram suas bombas,
de baixa altura, sobre os aeródromos,
os bombardeiros foram de alta eficiência
e os aparelhos italianos destruíram
em perfeita formação sem sofrer per-
da alguma.

As tropas soviéticas resistem tenazmente ao avanço
das Forças Germano-Rumanas na Fronteira da Bessarábia

Ao Que se Noticia de Berlim, os Alemães Já Conseguiram Formar Cabeças
de Ponte do Outro Lado do Rio Prut - A Tática Empregada pelos Russos

BERLIN, 4 (T. O.) — Há va-
rios dias, as tropas alemãs e ru-
manas já formaram cabeças de
ponte do outro lado do rio Prut.

Entretanto, serão ainda neces-
sárias duríssimas lutas até que as
posições dos alemães e romenos
se aproximem do avanço en-
tre o rio Prut e o Danúbio.

Esta notícia é transmitida hoje
pelos correspondentes de guerra da
"Transocean". Walter Euz, que
acompanha as tropas.

Este jornalista dá alguns por-
menores interessantes sobre a tática
soviética de luta. Os atirado-
res russos, escondidos nos bosques
abundantes naquela região, ofere-
cendo tenaz resistência. O desen-
rolar da luta, até agora, foi o se-
guinte:

Mediante audacioso golpe de
mão, onde o inimigo menos o es-
perava, as tropas alemãs con-
seguiram formar quatro cabeças de
ponte do outro lado do rio. O in-
imigo foi repellido uns duzentos me-
tros. Na manhã seguinte, as tro-
pas soviéticas abriram violento

fogo. A artilharia alemã mante-
ve-se até o fim e obrigou os
alemães a conquistarem o terreno
palmo a palmo.

Entre os prisioneiros encontra-
ram-se alguns rumenos da Bessarábia,
obrigados pelos russos a lutarem
contra os alemães e rumenos. Es-
tes elementos procuram, como é
natural, aproveitar toda ocasião
para passar ao outro lado.

A colaboração entre as tropas
alemãs e rumenas que lutam na
parte sul da frente é ótima. Os
artilheiros alemães e rumenos so-
vem juntos nas baterias. A infantaria
alemã e rumena avança om-
bro a ombro. Estas lutas não têm
trégua, nem de noite nem de dia.

O triunfo que estes soldados ob-
tiveram contra os russos deve ser
exaltado ao mais alto grau, tra-
tando-se de uma verdadeira
manifestação de capacidade técnico-
militar e de espírito combativo.

O inimigo começa a retirar-se.
O avanço alemão na Bessarábia,
desde o Prut ao Danúbio atinge
caráter decisivo.

As tropas soviéticas resistem tenazmente ao avanço
das Forças Germano-Rumanas na Fronteira da Bessarábia

Ao Que se Noticia de Berlim, os Alemães Já Conseguiram Formar Cabeças
de Ponte do Outro Lado do Rio Prut - A Tática Empregada pelos Russos

BERLIN, 4 (T. O.) — Há va-
rios dias, as tropas alemãs e ru-
manas já formaram cabeças de
ponte do outro lado do rio Prut.

Entretanto, serão ainda neces-
sárias duríssimas lutas até que as
posições dos alemães e romenos
se aproximem do avanço en-
tre o rio Prut e o Danúbio.

Esta notícia é transmitida hoje
pelos correspondentes de guerra da
"Transocean". Walter Euz, que
acompanha as tropas.

Este jornalista dá alguns por-
menores interessantes sobre a tática
soviética de luta. Os atirado-
res russos, escondidos nos bosques
abundantes naquela região, ofere-
cendo tenaz resistência. O desen-
rolar da luta, até agora, foi o se-
guinte:

Mediante audacioso golpe de
mão, onde o inimigo menos o es-
perava, as tropas alemãs con-
seguiram formar quatro cabeças de
ponte do outro lado do rio. O in-
imigo foi repellido uns duzentos me-
tros. Na manhã seguinte, as tro-
pas soviéticas abriram violento

fogo. A artilharia alemã mante-
ve-se até o fim e obrigou os
alemães a conquistarem o terreno
palmo a palmo.

Entre os prisioneiros encontra-
ram-se alguns rumenos da Bessarábia,
obrigados pelos russos a lutarem
contra os alemães e rumenos. Es-
tes elementos procuram, como é
natural, aproveitar toda ocasião
para passar ao outro lado.

A colaboração entre as tropas
alemãs e rumenas que lutam na
parte sul da frente é ótima. Os
artilheiros alemães e rumenos so-
vem juntos nas baterias. A infantaria
alemã e rumena avança om-
bro a ombro. Estas lutas não têm
trégua, nem de noite nem de dia.

O triunfo que estes soldados ob-
tiveram contra os russos deve ser
exaltado ao mais alto grau, tra-
tando-se de uma verdadeira
manifestação de capacidade técnico-
militar e de espírito combativo.

O inimigo começa a retirar-se.
O avanço alemão na Bessarábia,
desde o Prut ao Danúbio atinge
caráter decisivo.

As tropas soviéticas resistem tenazmente ao avanço
das Forças Germano-Rumanas na Fronteira da Bessarábia

Ao Que se Noticia de Berlim, os Alemães Já Conseguiram Formar Cabeças
de Ponte do Outro Lado do Rio Prut - A Tática Empregada pelos Russos

BERLIN, 4 (T. O.) — Há va-
rios dias, as tropas alemãs e ru-
manas já formaram cabeças de
ponte do outro lado do rio Prut.

Entretanto, serão ainda neces-
sárias duríssimas lutas até que as
posições dos alemães e romenos
se aproximem do avanço en-
tre o rio Prut e o Danúbio.

Esta notícia é transmitida hoje
pelos correspondentes de guerra da
"Transocean". Walter Euz, que
acompanha as tropas.

Este jornalista dá alguns por-
menores interessantes sobre a tática
soviética de luta. Os atirado-
res russos, escondidos nos bosques
abundantes naquela região, ofere-
cendo tenaz resistência. O desen-
rolar da luta, até agora, foi o se-
guinte:

Mediante audacioso golpe de
mão, onde o inimigo menos o es-
perava, as tropas alemãs con-
seguiram formar quatro cabeças de
ponte do outro lado do rio. O in-
imigo foi repellido uns duzentos me-
tros. Na manhã seguinte, as tro-
pas soviéticas abriram violento

fogo. A artilharia alemã mante-
ve-se até o fim e obrigou os
alemães a conquistarem o terreno
palmo a palmo.

Entre os prisioneiros encontra-
ram-se alguns rumenos da Bessarábia,
obrigados pelos russos a lutarem
contra os alemães e rumenos. Es-
tes elementos procuram, como é
natural, aproveitar toda ocasião
para passar ao outro lado.

A colaboração entre as tropas
alemãs e rumenas que lutam na
parte sul da frente é ótima. Os
artilheiros alemães e rumenos so-
vem juntos nas baterias. A infantaria
alemã e rumena avança om-
bro a ombro. Estas lutas não têm
trégua, nem de noite nem de dia.

O triunfo que estes soldados ob-
tiveram contra os russos deve ser
exaltado ao mais alto grau, tra-
tando-se de uma verdadeira
manifestação de capacidade técnico-
militar e de espírito combativo.

O inimigo começa a retirar-se.
O avanço alemão na Bessarábia,
desde o Prut ao Danúbio atinge
caráter decisivo.

As tropas soviéticas resistem tenazmente ao avanço
das Forças Germano-Rumanas na Fronteira da Bessarábia

Ao Que se Noticia de Berlim, os Alemães Já Conseguiram Formar Cabeças
de Ponte do Outro Lado do Rio Prut - A Tática Empregada pelos Russos

BERLIN, 4 (T. O.) — Há va-
rios dias, as tropas alemãs e ru-
manas já formaram cabeças de
ponte do outro lado do rio Prut.

Entretanto, serão ainda neces-
sárias duríssimas lutas até que as
posições dos alemães e romenos
se aproximem do avanço en-
tre o rio Prut e o Danúbio.

Esta notícia é transmitida hoje
pelos correspondentes de guerra da
"Transocean". Walter Euz, que
acompanha as tropas.

Este jornalista dá alguns por-
menores interessantes sobre a tática
soviética de luta. Os atirado-
res russos, escondidos nos bosques
abundantes naquela região, ofere-
cendo tenaz resistência. O desen-
rolar da luta, até agora, foi o se-
guinte:

Mediante audacioso golpe de
mão, onde o inimigo menos o es-
perava, as tropas alemãs con-
seguiram formar quatro cabeças de
ponte do outro lado do rio. O in-
imigo foi repellido uns duzentos me-
tros. Na manhã seguinte, as tro-
pas soviéticas abriram violento

fogo. A artilharia alemã mante-
ve-se até o fim e obrigou os
alemães a conquistarem o terreno
palmo a palmo.

Entre os prisioneiros encontra-
ram-se alguns rumenos da Bessarábia,
obrigados pelos russos a lutarem
contra os alemães e rumenos. Es-
tes elementos procuram, como é
natural, aproveitar toda ocasião
para passar ao outro lado.

A colaboração entre as tropas
alemãs e rumenas que lutam na
parte sul da frente é ótima. Os
artilheiros alemães e rumenos so-
vem juntos nas baterias. A infantaria
alemã e rumena avança om-
bro a ombro. Estas lutas não têm
trégua, nem de noite nem de dia.

O triunfo que estes soldados ob-
tiveram contra os russos deve ser
exaltado ao mais alto grau, tra-
tando-se de uma verdadeira
manifestação de capacidade técnico-
militar e de espírito combativo.

O inimigo começa a retirar-se.
O avanço alemão na Bessarábia,
desde o Prut ao Danúbio atinge
caráter decisivo.

As tropas soviéticas resistem tenazmente ao avanço
das Forças Germano-Rumanas na Fronteira da Bessarábia

Ao Que se Noticia de Berlim, os Alemães Já Conseguiram Formar Cabeças
de Ponte do Outro Lado do Rio Prut - A Tática Empregada pelos Russos

BERLIN, 4 (T. O.) — Há va-
rios dias, as tropas alemãs e ru-
manas já formaram cabeças de
ponte do outro lado do rio Prut.

Entretanto, serão ainda neces-
sárias duríssimas lutas até que as
posições dos alemães e romenos
se aproximem do avanço en-
tre o rio Prut e o Danúbio.

Esta notícia é transmitida hoje
pelos correspondentes de guerra da
"Transocean". Walter Euz, que
acompanha as tropas.

Este jornalista dá alguns por-
menores interessantes sobre a tática
soviética de luta. Os atirado-
res russos, escondidos nos bosques
abundantes naquela região, ofere-
cendo tenaz resistência. O desen-
rolar da luta, até agora, foi o se-
guinte:

Mediante audacioso golpe de
mão, onde o inimigo menos o es-
perava, as tropas alemãs con-
seguiram formar quatro cabeças de
ponte do outro lado do rio. O in-
imigo foi repellido uns duzentos me-
tros. Na manhã seguinte, as tro-
pas soviéticas abriram violento

fogo. A artilharia alemã mante-
ve-se até o fim e obrigou os
alemães a conquistarem o terreno
palmo a palmo.

Entre os prisioneiros encontra-
ram-se alguns rumenos da Bessarábia,
obrigados pelos russos a lutarem
contra os alemães e rumenos. Es-
tes elementos procuram, como é
natural, aproveitar toda ocasião
para passar ao outro lado.

A colaboração entre as tropas
alemãs e rumenas que lutam na
parte sul da frente é ótima. Os
artilheiros alemães e rumenos so-
vem juntos nas baterias. A infantaria
alemã e rumena avança om-
bro a ombro. Estas lutas não têm
trégua, nem de noite nem de dia.

O triunfo que estes soldados ob-
tiveram contra os russos deve ser
exaltado ao mais alto grau, tra-
tando-se de uma verdadeira
manifestação de capacidade técnico-
militar e de espírito combativo.

O inimigo começa a retirar-se.
O avanço alemão na Bessarábia,
desde o Prut ao Danúbio atinge
caráter decisivo.

As tropas soviéticas resistem tenazmente ao avanço
das Forças Germano-Rumanas na Fronteira da Bessarábia

Ao Que se Noticia de Berlim, os Alemães Já Conseguiram Formar Cabeças
de Ponte do Outro Lado do Rio Prut - A Tática Empregada pelos Russos

BERLIN, 4 (T. O.) — Há va-
rios dias, as tropas alemãs e ru-
manas já formaram cabeças de
ponte do outro lado do rio Prut.

Entretanto, serão ainda neces-
sárias duríssimas lutas até que as
posições dos alemães e romenos
se aproximem do avanço en-
tre o rio Prut e o Danúbio.

Esta notícia é transmitida hoje
pelos correspondentes de guerra da
"Transocean". Walter Euz, que
acompanha as tropas.

Este jornalista dá alguns por-
menores interessantes sobre a tática
soviética de luta. Os atirado-
res russos, escondidos nos bosques
abundantes naquela região, ofere-
cendo tenaz resistência. O desen-
rolar da luta, até agora, foi o se-
guinte:

Mediante audacioso golpe de
mão, onde o inimigo menos o es-
perava, as tropas alemãs con-
seguiram formar quatro cabeças de
ponte do outro lado do rio. O in-
imigo foi repellido uns duzentos me-
tros. Na manhã seguinte, as tro-
pas soviéticas abriram violento

fogo. A artilharia alemã mante-
ve-se até o fim e obrigou os
alemães a conquistarem o terreno
palmo a palmo.

Entre os prisioneiros encontra-
ram-se alguns rumenos da Bessarábia,
obrigados pelos russos a lutarem
contra os alemães e rumenos. Es-
tes elementos procuram, como é
natural, aproveitar toda ocasião
para passar ao outro lado.

A colaboração entre as tropas
alemãs e rumenas que lutam na
parte sul da frente é ótima. Os
artilheiros alemães e rumenos so-
vem juntos nas baterias. A infantaria
alemã e rumena avança om-
bro a ombro. Estas lutas não têm
trégua, nem de noite nem de dia.

O triunfo que estes soldados ob-
tiveram contra os russos deve ser
exaltado ao mais alto grau, tra-
tando-se de uma verdadeira
manifestação de capacidade técnico-
militar e de espírito combativo.

O inimigo começa a retirar-se.
O avanço alemão na Bessarábia,
desde o Prut ao Danúbio atinge
caráter decisivo.

As tropas soviéticas resistem tenazmente ao avanço
das Forças Germano-Rumanas na Fronteira da Bessarábia

Ao Que se Noticia de Berlim, os Alemães Já Conseguiram Formar Cabeças
de Ponte do Outro Lado do Rio Prut - A Tática Empregada pelos Russos